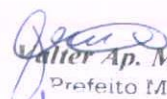
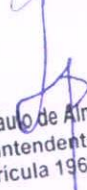


PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

Município: Marinópolis

ALIAS - TORCH
- RT
1176.6


Walter Ap. Marquesini
Prefeito Municipal


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6


Irani A. P. Vasconcellos
Diretor de Sistemas Regionais - AE/R

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

ÍNDICE

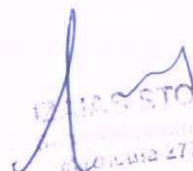
1. Diagnóstico do Município
 - 1.1 Dados Gerais (Origem, Área, Vocação Econômica, população total, urbana e rural do censo 2000)
 - 1.2 Localização (Região Administrativa, Região de Governo, Bacia Hidrográfica, acessos)
 - 1.3 Indicadores de Saúde (mortalidade infantil, doenças de veiculação hídrica, Fundação Seade)
 - 1.4 Qualidade da Água Distribuída para a População
 - 1.5 Projeção Demográfica
2. Objetivos e Metas para Universalização dos Serviços
 - 2.1 Abastecimento de Água
 - 2.2 Sistema de Esgotos Sanitários
3. Programa Projetos e Ações Propostos
 - 3.1 Abastecimento de Água
 - 3.2 Sistema de Esgotos Sanitários
4. Investimentos
5. Fontes de Financiamento
6. Conclusão
7. Anexos
 - 7.1 Plano de Contingência.
 - 7.2 Mecanismos de Avaliação do Plano
 - 7.3 Croquis de localização das unidades dos sistemas de abastecimento de água
 - 7.4 Croquis de localização das unidades dos sistemas de esgotos sanitários

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

Irani A. P. Vasconcellos
Diretora de Sistemas Regionais - AE/R

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO


Walter Ap. Marquesini
Prefeito Municipal


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

MUNICÍPIO: MARINÓPOLIS

O presente Plano Municipal de Saneamento - PMS abrange os serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários. Foi elaborado com base em estudos e informações fornecidos pela SABESP. É oferecido para discussão e aprovação pelo Município, conforme previsto na Lei Federal nº 11.445/07 artigo 19, que estabelece as diretrizes a serem seguidas no planejamento.

Os principais estudos utilizados para a elaboração do PMS foram:

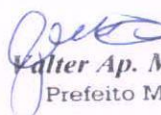
- a) Plano Diretor de Saneamento Básico, **ano 2003** elaborado pelo Consórcio Figueiredo Ferraz e Estática, atualizados em função de melhorias operacionais e do acompanhamento das demandas reais;
- b) Estudo de Viabilidade Econômico Financeiro, 2007, elaborado pela SABESP, para fornecer subsídios à negociação com o município de uma nova relação contratual, o Contrato Programa;
- c) Plano de Contingência (Anexos 1 e 2 do item 7) elaborado exclusivamente para o PMS, considerando a continuidade da SABESP no município.

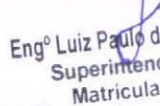
Para a elaboração do PMS foram utilizadas outras fontes de informações e de dados conforme relacionados a seguir:

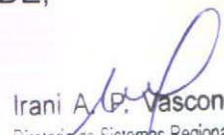
- Dados municipais: Fundação SEADE;
- Dados de População
- Domicílios e Renda do Chefe da Família, censo 2000: Fundação IBGE;
- Qualidade da água fornecida para a população: dados da SABESP relativa à Portaria 518 do Ministério da Saúde;
- Projeção de População e Domicílios: estudo da Fundação SEADE;
- Indicadores de Saúde: banco de dados da Fundação SEADE;

O PMS será utilizado pelo município para:

- a) Acompanhar o Contrato de Programa a ser firmado com a SABESP;


Valter Ap. Marquetti
Prefeito Municipal


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6


Irani A.P. Vasconcellos
Diretora de Sistemas Regionais - AE/


HELIO STORCK
RT

- b) Integrar o Plano de Bacias;
- c) Elaborar Leis, Decretos, Portarias e Normas relativas aos serviços de água e esgotos.

O PMS deverá ser atualizado a cada 4 anos, ou, quando houver alteração do Plano Diretor Municipal, na implantação de novos sistemas produtores de água ou na implantação de novas estações de tratamento dos esgotos.

1. Diagnóstico do Município

1.1. Dados Gerais

Município: Marinópolis

Unidade de Negócio: Baixo Tietê e Grande

Data de Início da Concessão: 11/01/1976

Área: 78,1 km²

Vocação Econômica: Agro - Pecuária

População Total: 2195 hab – censo 2000

População Urbana: 1647 hab – censo 2000

População Rural: 548 hab – censo 2000

1.2. Localização

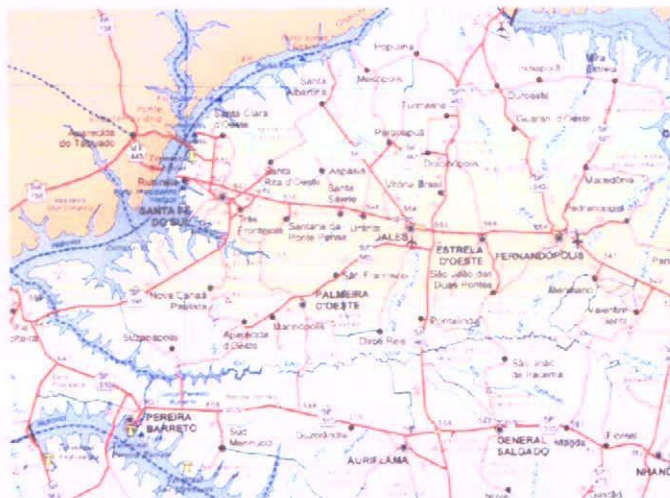
Região Administrativa: São José do Rio Preto

Região de Governo: Jales

Bacia Hidrográfica: São José dos Dourados - **UGRHI:** 18

Acessos: Rodovias Washington Luis, Euclides da Cunha, Elezer Montenegro Guimarães e Dr. Euphly Jalles.

Distância da Capital: 623 km



Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AER

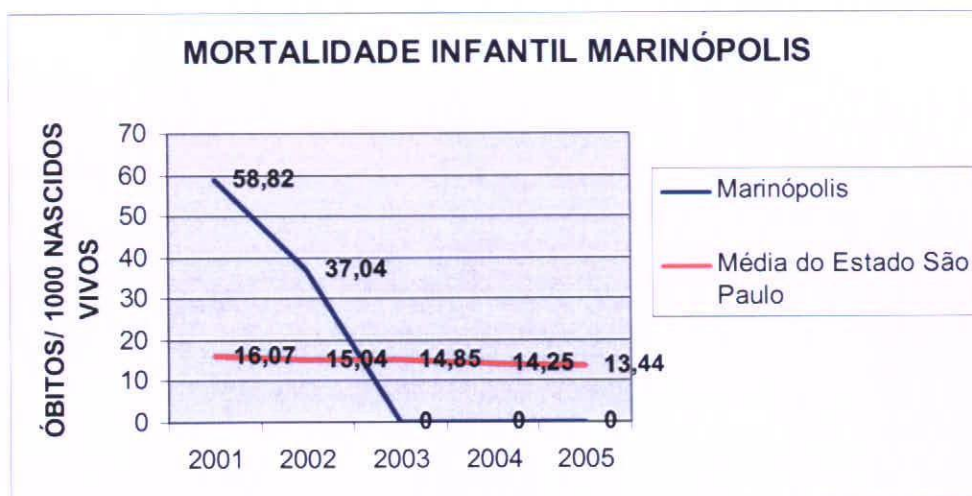
Walter Ap. Marques
Prefeito Municipal

IZALDO STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.6

1.3. Indicadores de Saúde

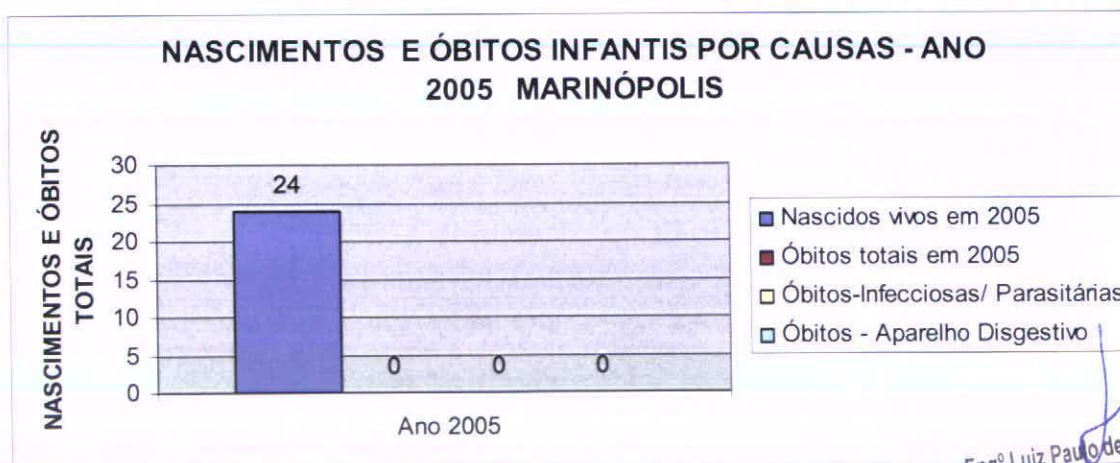
Para o presente plano foi adotado o índice de mortalidade infantil como indicador para as condições de vida vinculadas aos serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários. O gráfico a seguir mostra a evolução desse índice nos últimos 5 anos, obtido da Fundação Seade.

Por ser um município de pequeno porte, pode-se cometer erros ao analisar pontualmente. Quando a análise é feita em uma média de 5 anos verifica-se que a comunidade apresenta um índice de mortalidade infantil inferior à média do Estado de São Paulo com queda acentuada a partir de 2002.



Outro aspecto analisado foi o número de óbitos por causas mortis, onde foi admitido como premissa que mortes por infecções e por doenças do aparelho digestivo podem estar relacionadas por deficiências dos serviços de saneamento (água e esgoto).

O resultado apresentado no gráfico abaixo, mostra que não houve registro de óbitos com "causa mortis" decorrentes da premissa adotada.



Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

Para o próximo Plano Municipal de Saneamento a Secretaria de Saúde poderá criar outros indicadores em função do monitoramento das ocorrências de saúde no município.

Valter Ap. M...
Valter Ap. M...
Prefeito Municipal

STORCH
STORCH
RT
Matricula 19628.6

Irani A. P. Vasconcellos
Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AEA

1.4. Qualidade da Água Distribuída para a População;

A Qualidade da Água Distribuída para População deve atender a legislação específica estabelecida pela União e pelo Estado de São Paulo referente à qualidade da água que trata e distribui à população, citadas a seguir:

- Portaria Federal 518, de 25 de março de 2004 do Ministério da Saúde;
- Decreto Federal 5440 de 04 de maio de 2005; e
- Resolução SS65, de 12 de abril de 2005, da Secretaria de Estado da Saúde, do Estado de São Paulo.

Em atendimento a Legislação Federal, decreto 5440, anualmente a SABESP elabora e distribui, à população, relatório sobre a qualidade de água e mensalmente informa na conta da água dos clientes, dados referentes à qualidade da água.

Os Relatórios, preconizados na Resolução SS 65 são enviados pela SABESP a Vigilância Sanitária Municipal, proporcionando as autoridades municipais o acompanhamento da qualidade do produto disponibilizado.

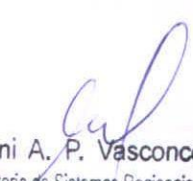
A SABESP controla a qualidade da água em todo sistema de abastecimento, desde os mananciais até o cavalete do imóvel dos clientes, coletando amostras e realizando análises diariamente, conforme preconizado na legislação vigente. Para isso, possui laboratórios de controle sanitários, certificados pela ISO 9001 e ou acreditados pela ISO 17025.

O presente Plano Municipal de Saneamento propõe a manutenção do controle da qualidade da água distribuída atual, que deve ser atualizado ao longo do tempo com eventuais alterações nas legislações.


Valter Ap. Moreira
Prefeito Municipal


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6


IRANI A. P. VASCONCELLOS
Superintendente - RT
Matricula 27776.6


Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AER

1.5. Projeção Demográfica;

Para a projeção demográfica foram adotados os indicadores da Fundação SEADE, que consta do estudo de Viabilidade Econômico-Financeira da Sabesp, tabela abaixo.

Município: Marinópolis

Ano	População Urbana	Domicílios Urbanos
2006	1.826	600
2007	1.859	617
2008	1.891	634
2009	1.924	651
2010	1.956	668
2011	1.987	684
2012	2.019	701
2013	2.048	718
2014	2.078	736
2015	2.108	753
2016	2.136	769
2017	2.162	785
2018	2.189	801
2019	2.215	818
2020	2.241	832
2021	2.263	846
2022	2.286	860
2023	2.309	874
2024	2.330	889
2025	2.351	902
2026	2.351	902
2027	2.351	902
2028	2.351	902
2029	2.351	902
2030	2.351	902
2031	2.351	902
2032	2.351	902
2033	2.351	902
2034	2.351	902
2035	2.351	902
2036	2.351	902
2037	2.351	902

Fonte: Fundação SEADE

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

Irani A. P. Vasconcellos
Diretora de Sistemas Regionais - AE/R

Valter Ap. Marques
Prefeito Municipal

Engº TORCH
Superintendente - RT
Matricula 21770.8

2. Objetivos e Metas para Universalização dos Serviços;

2.1. Abastecimento de Água;

O Município tem 100% de cobertura em abastecimento de água, e a meta será manter esse índice, acompanhando o crescimento da comunidade.

2.2. Sistema de Esgotos Sanitários;

O Município tem 91,9% de coleta de esgotos, sendo que 100% do esgoto coletado é tratado. A meta de coleta será atingir 98% a partir de 2020,

Obs: Com 98% consideramos a universalização de atendimento, tendo em vista que aproximadamente 2% das ligações não contribuem com o esgotamento.

3. Programa Projetos e Ações Propostas;

3.1. Abastecimento de Água;

Atualmente o Município tem 100% de cobertura de água, cujo índice será mantido em função do crescimento vegetativo.

Para a manutenção das metas de cobertura, serão realizadas novas ligações, expansão e remanejamento de rede, e troca de hidrômetros.

Croqui - Item 7 - Anexo 3

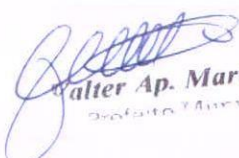
3.2. Sistema de Esgotos Sanitários;

Atualmente o índice de coleta é de 91,9%, sendo que 100% de todo esgoto coletado é tratado.

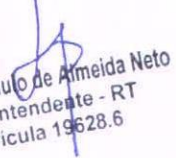
A previsão, conforme estudo de viabilidade econômica realizado pela Sabesp, será atingir o índice de coleta em 98% a partir do ano 2020.

Para manutenção e melhoria do índice de cobertura do sistema, está prevista a construção de uma EEE, ampliação da ETE para atendimento da legislação vigente, serão realizadas novas ligações, expansão e remanejamento de rede.

Croqui - Item 7 - Anexo 4


Walter Ap. Marquesini
Prefeito Municipal


IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matricula 27776.8


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6


Imani A. P. Vasconcellos
Gerente de Sistemas Regionais - AER

3.3. Detalhamento dos Investimentos

UNIDADE DE NEGÓCIO BAIXO TIETÊ E GRANDE - RT
DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO INTEGRADO - RTC

DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS DE ADEQUAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO

Município: Marinópolis

Atualizado em: 05/03/2007

Período: 2007 a 2037

em R\$

ANO	ESGOTO	Valor
2007	01 EEE para atender 30 imóveis	60.000
2012 e 2013	Ampliação Tratamento de Esgotos	200.000
Total		260.000

ANO	BENS DE USO GERAL	Valor
2007 a 2036	Aquisição Compactador, Perfurador Pneumático, Rádios, etc	60.000
2007, 2012, 2017,	Móveis e utensílios	3.000
2007, 2012, 2017, 2022, 2027, 2032	Informática (computadores)	18.000
2008, 2018, 2028	Renovação da Frota (moto)	24.000
Total		105.000

ANO	CRESCIMENTO VEGETATIVO E MANUTENÇÃO	QDE	Valor
2007 a 2037	Ligações novas de água - UN	501	76.221
	Ligações novas de esgoto - UN	530	92.767
	Expansão da rede de água - Mts	1.504	75.218
	Expansão da rede de esgoto - Mts	1.590	159.028
	Remanejamento de ligações de água - UN	264	36.936
	Remanejamento de rede de água - Mts	2.742	137.103
	Remanejamento de rede de esgoto - Mts	726	72.575
	Torca de hidrômetros - UN	2.151	77.418
Total			727.265

Total Geral			1.092.265
-------------	--	--	-----------

4. Investimentos;

Os investimentos previstos no estudo de viabilidade econômico-financeira elaborado pela Sabesp, contidos no item 3.3, visam a universalização dos serviços de água e esgoto, atendimento das exigências dos padrões de qualidade da água e atendimento dos padrões legais dos lançamentos de efluentes de esgotos.

Eng.º Ap. Marquesini
Prefeito Municipal

IZABELA STORCH
- RT
Matrícula 27778.6

Eng.º Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

Irani A. P. Vasconcellos
Coordenadora de Sistemas Regionais - AE/R

5. Fontes de Financiamento;

O PMS foi desenvolvido admitindo que para executar os investimentos, a Política Nacional de Saneamento, criara um cardápio de alternativas para equacionamento dos recursos necessários para atender as metas propostas.

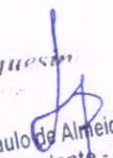
As principais fontes de recursos identificadas, conforme cenário setorial atual, para que possam ser executadas as ações previstas no plano foram:

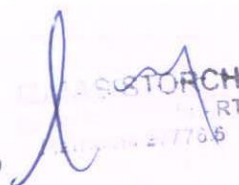
- Geração de recursos tarifários (receitas menos despesas) para:
 - Investimentos diretos;
 - Contrapartidas de financiamentos;
 - Reposição do parque produtivo;
 - Garantias financeiras de financiamentos.
- Cobrança pelo Uso da Água;
- Orçamentários (União, Estado e Município);
- FGTS e FAT;
- Recursos privados;
- Expansão Urbana (loteadores, conjuntos habitacionais e loteamentos sociais).

As fontes de recursos identificados poderão se transformar em investimentos frente ao previsto no PMS das seguintes formas:

- Programas com recursos próprios (tarifa);
- Repasse a fundo perdido ou financiamento pelo comitê de bacia dos recursos estaduais do FEHIDRO;
- Repasse a fundo perdido ou financiamento pelo comitê de bacia (Estadual ou Federal) de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água;
- Financiamentos nacionais, BNDES e CEF (FAT e FGTS);
- Financiamentos Internacionais (BID, BIRD, JBIC, etc)
- Privados (PPPs, Concessões, BOTs e compensações ambientais e de outorga pelo uso da água)
- Empreendimentos Imobiliários;
- Orçamento Fiscal (União, Estado e Município)
- Doações e repasses de Fundos de Cooperação (ONGs e Universidades)


Valter Ap. Marques
Prefeito Municipal


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6


IRANI A. R. VASCONCELOS
Diretora de Sistemas Regionais

Irani A. R. Vasconcelos
Diretora de Sistemas Regionais

6. Conclusão

O presente plano fixa metas que visam a universalização dos serviços de água e esgoto, atendimento das exigências dos padrões de qualidade da água e atendimento dos padrões legais dos lançamentos de efluentes de esgotos.

Entretanto estão previstas revisões de quatro em quatro anos, em comum acordo entre a Sabesp e o poder Concedente, visando adequar às situações não previstas e a adoção de novas tecnologias e legislações, que futuramente venham a surgir.

7. Anexos

7.1 - Anexo I

PLANO DE CONTINGÊNCIA

As atividades acima descritas são essenciais para propiciar a operação permanente dos sistemas de água e esgotos da cidade. De caráter preventivo, em sua maioria, buscam conferir grau adequado de segurança aos processos e instalações operacionais evitando descon continuidades.

Como em qualquer atividade, no entanto, sempre existe a possibilidade de ocorrência de situações imprevistas. As obras e os serviços de engenharia em geral, e os de saneamento em particular, são planejados respeitando-se determinados níveis de segurança resultados de experiências anteriores e expressos na legislação ou em normas técnicas.

Quanto maior o potencial de causar danos aos seres humanos e ao meio ambiente maiores são os níveis de segurança estipulados. Casos limites são, por exemplo, os de usinas atômicas, grandes usinas hidrelétricas, entre outros.

O estabelecimento de níveis de segurança e, conseqüentemente, de riscos aceitáveis é essencial para a viabilidade econômica dos serviços, pois quanto maiores os níveis de segurança maiores são os custos de implantação e operação.

A adoção sistemática de altíssimos níveis de segurança para todo e qualquer tipo de obra ou serviço acarretaria um enorme esforço da sociedade para a implantação e operação da infra-estrutura necessária à sua sobrevivência e conforto, atrasando seus benefícios. E o atraso desses benefícios, por outro lado, também significa prejuízos à sociedade. Trata-se, portanto, de encontrar um ponto de equilíbrio entre níveis de segurança e custos aceitáveis.

No caso dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário foram identificados nos Quadros 1 e 2 a seguir os principais tipos de ocorrências, as possíveis origens e as ações a serem desencadeadas. Conforme acima relatado, a SABESP disponibiliza seja na própria cidade ou

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

através do apoio de suas diversas unidades no Estado os instrumentos necessários para o atendimento dessas situações de contingência. Para novos tipos de ocorrências que porventura venham a surgir a SABESP promoverá a elaboração de novos planos de atuação.

Quadro 1 - Sistema de abastecimento de água

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Falta d'água generalizada	- Inundação das captações de água com danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Deslizamento de encostas / movimentação do solo / solapamento de apoios de estruturas com arrebentamento da adução de água bruta - Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água - Vazamento de cloro nas instalações de tratamento de água - Qualidade inadequada da água dos mananciais - Ações de vandalismo	- Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência - Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil - Comunicação à Polícia - Deslocamento de frota grande de caminhões tanque - Controle da água disponível em reservatórios - Reparo das instalações danificadas - Implementação do PAE Cloro - Implementação de rodízio de abastecimento
2. Falta d'água parcial ou localizada	- Deficiências de água nos mananciais em períodos de estiagem - Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água - Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição - Danificação de equipamentos de estações elevatórias de água tratada - Danificação de estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada - Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada - Ações de vandalismo	- Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência - Comunicação à população / instituições / autoridades - Comunicação à Polícia - Deslocamento de frota de caminhões tanque - Reparo das instalações danificadas - Transferência de água entre setores de abastecimento

Quadro 2 - Sistema de Esgotos Sanitários

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Paralisação da estação de tratamento de esgotos	- Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de tratamento - Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Ações de vandalismo	- Comunicação à concessionária de energia elétrica - Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Comunicação à Polícia - Instalação de equipamentos reserva - Reparo das instalações danificadas
2. Extravasamentos de esgotos em estações elevatórias	- Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento - Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Ações de vandalismo	- Comunicação à concessionária de energia elétrica - Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Comunicação à Polícia - Instalação de equipamentos reserva

Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6
Walter Ap. Marquesini
Prefeito Municipal

IZAIAS STORCH
RT

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
		Reparo das instalações danificadas
3. Rompimento de linhas de recalque, coletores tronco, interceptores e emissários	- Desmoronamentos de taludes / paredes de canais - Erosões de fundos de vale - Rompimento de travessias	- Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Reparo das instalações danificadas
4. Ocorrência de retorno de esgotos em imóveis	- Lançamento indevido de águas pluviais em redes coletoras de esgoto - Obstruções em coletores de esgoto	- Comunicação à vigilância sanitária - Execução dos trabalhos de limpeza - Reparo das instalações danificadas

7.2 - Anexo 2

MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

O operador dos serviços de saneamento deverá elaborar relatórios gerenciais contendo:

- A evolução dos atendimentos em abastecimento de água, coleta de esgotos e tratamento de esgotos, comparando o indicador com as metas do plano;
- Plantas ou mapas indicando as áreas atendidas pelos serviços;
- Avaliação da qualidade da água distribuída para a população, em conformidade com a Portaria 518 do Ministério da Saúde;
- Informações de evolução das instalações existentes no município, como por exemplos, quantidade de rede de água e de esgotos, quantidade de ligações de água e esgotos, quantidade poços, estações de tratamento de água, reservatórios e suas capacidade, estações de tratamento, estações elevatórias de esgotos, etc;
- Balanço patrimonial dos ativos afetados na prestação dos serviços;
- Informações operacionais indicando as ações realizadas no município, como por exemplos, quantidade de análises de laboratório realizadas, remanejamentos realizados nas redes e ligações de água e esgotos, troca de hidrômetros, cortes da água, consertos de vazamento, desobstrução de rede e ramais de esgotos, reposição asfáltica, etc.
- Dados relativos ao atendimento ao cliente, identificando o tipo de solicitação, separando a forma de atendimento (Call Center, Balcão de atendimento e outros);
- Informações contendo Receitas, Despesas e Investimentos realizados por ano.

Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AEJR

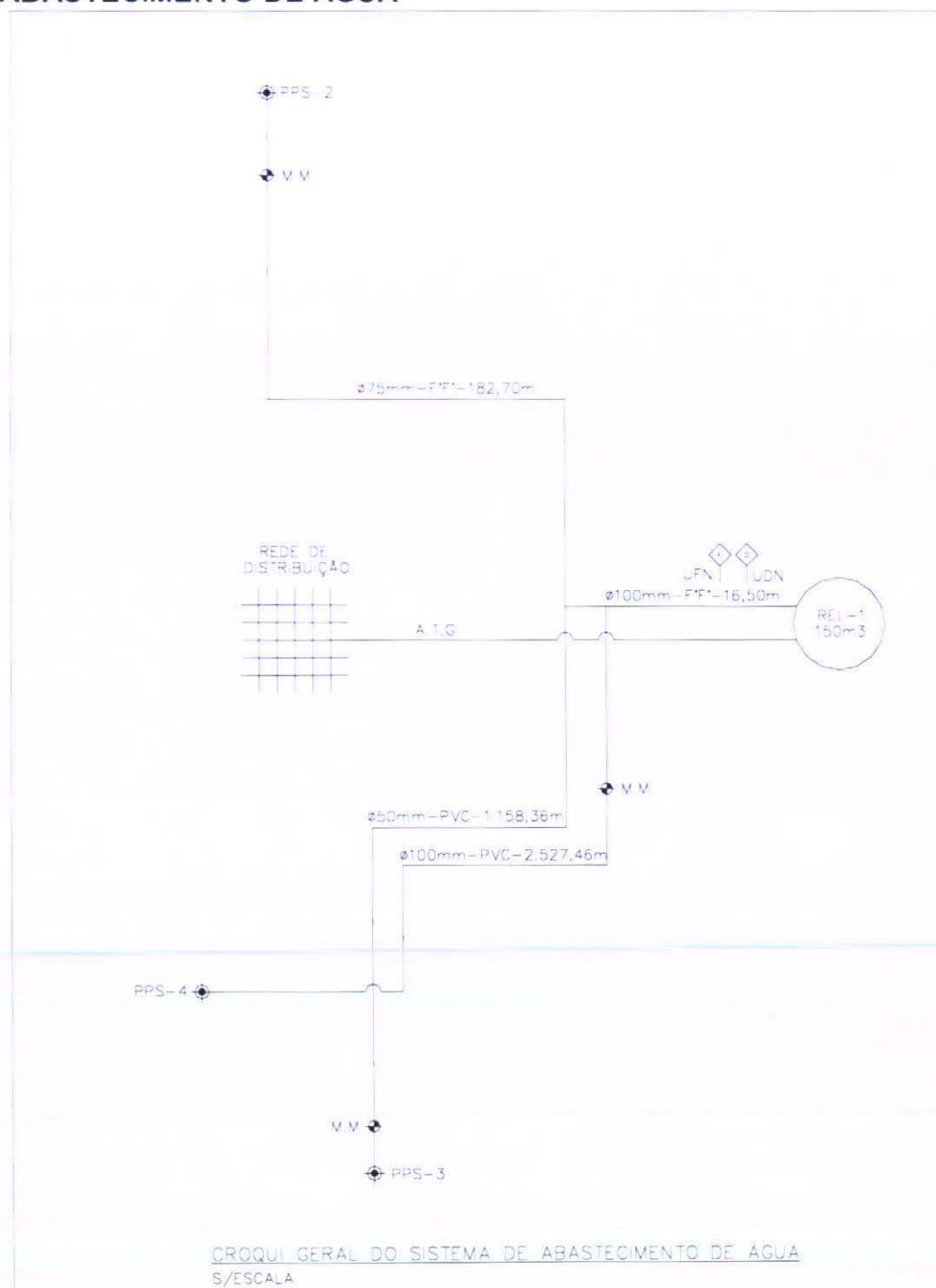
Valter Ap. Marquesini

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

ZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matricula 21776.6

7.3 – Anexo 3

CROQUIS E LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



FONTE = (FONTE SABESP - ITDZ, JALES)

SABESP - VISTO E ACEITO		COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO			
		SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA			
		CROQUI GERAL			
ANALISADO		ÁREA PROJ. MARINÓPOLIS			
ACEITO		SUB-ÁREA PROJ. SEDE			
VISTO		APROVADO POR J.M.P.S.			
EXECUTADO		DES. GILMAR	01/03	ASS	01/03
CONSORCIO FIGUEIREDO FERRAZ/ESTÁTICA		PROJ	01/03	CREA: 060036228-3	01/03



REV	0	FL	1/1
No. CONTRATADA			
E1440-01/L-SN-601			
ESCALA			
S/ESCALA			

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

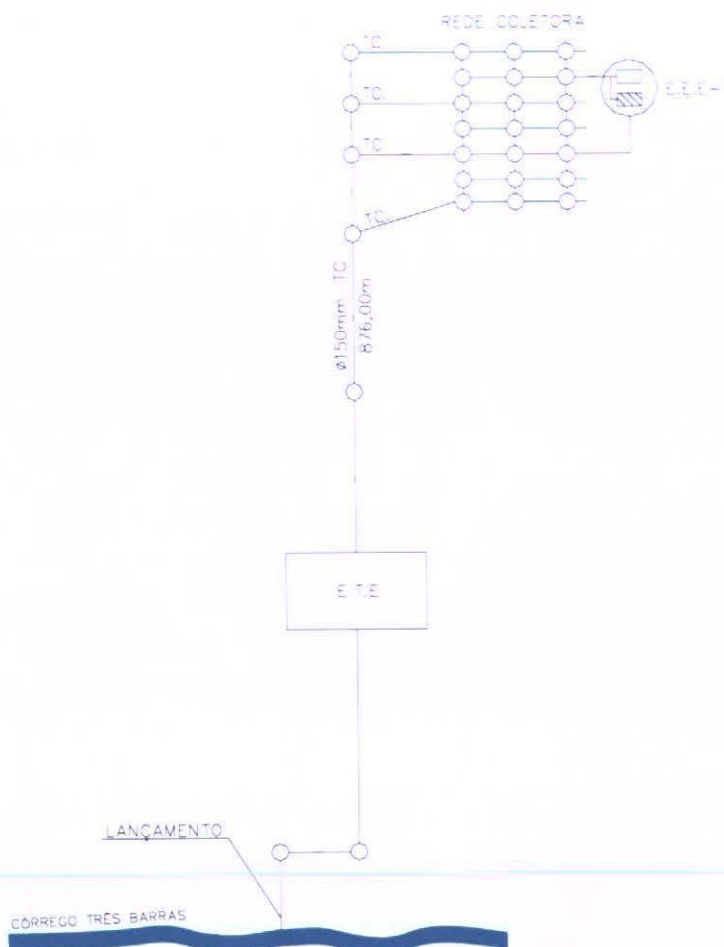
Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R

Walter Ap. Marquesini
Prefeito Figueira

ZAIRAS STORCH
Supl. - RT
Matricula 14.776.0

7.4 – Anexo 4

CROQUIS E LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DO SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS



CROQUI GERAL DO SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO
S/ESCALA

FONTE = (FONTE SABESP - ITD2, JALES)

SABESP - VISTO E ACEITO		COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO					REV D 1/1 FL 1/1 No. CONTRATADA E1440-01/L-SN-603 ESCALA S/ESC
ANALISADO		SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS					
ACEITO		CROQUI GERAL					
VISTO		ÁREA PROJ. MARINÓPOLIS					
EXECUTADO		SUB-ÁREA PROJ. SEDE					
CONSORCIO FIGUEIREDO FERRAZ/ESTÁTICA		DES. GILMAR	01/03	APROVADO POR J.M.P.S.			
PROJ.		01/03	ASS.	CREA 060036228-3	01/03		

Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R

Alfieri Ap. Marquesini
Prefeito Municipal

IZAIAS STORCH
RT
21776.9

Eng. Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6